



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

-----

## ATA Nº. 6

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Catarina Cartaxo Correia dos Loios - *Presidente*
- Lara Guadalupe Gingão Coelho – *1ª. Secretária*
- José Augusto Silva Rosalino – *2º. Secretário*

E os membros:

António Francisco Correia Traguedo; José Manuel Nunes Pinto; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Pedro Manuel Martins Silveira; Nuno Manuel Valadas Rebocho; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Joana Rosa Martins Carreiras; Tomás Inácio de Paiva Calhau; José Júlio Ferreira dos Loios; Helena Isabel Maneiras Espadaneira; Daniel Fernando Canôa Coelho, José Joaquim Branco Lopes.

**Faltaram, por motivo justificado:** Isaura da Conceição Cascalho Serra, Isalina de Jesus Pereira e Maria Manuel Pimpão Gabriel que, nos termos dos artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foram substituídos por Sandra Maria Marques Serra Alpiarça, Gregório Jacinto Lopes Anico e Maria Manuela Aniceto Croca Vinagre Leitão, respetivamente. O Sr. Rui Estriga enviou recentemente informação a justificar não poder estar presente por motivos profissionais.

Do órgão executivo estavam presentes, a Srª. Presidente e os Vereadores Jorge Macau, Carla Romana e Delfina Lima.

A Sra. Catarina Cartaxo Correia dos Loios assumiu o cargo de Presidente da Mesa, por ausência da Presidente da Assembleia, e com base no Artigo 5º do Regimento da Assembleia Municipal propôs que Lara Guadalupe Gingão Coelho assumisse as funções de 1ª Secretária da Mesa, caso ninguém se opusesse. Não havendo nada em contrário, as mesmas funções foram assumidas. Solicitou ain-



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

Al  
U  
JR

da que o público presente e interessado em colocar questões, o fizesse perante o secretariado indicando o nome, morada e assunto a tratar.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

***Discussão e votação de ata:***

A Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão a proposta de ata nº 4 da sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2022, a qual foi remetida, antecipadamente, a todos os membros.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à votação verificando-se aprovação da mesma, por unanimidade, dos presentes na referida reunião.

Por não terem estado presentes, não participaram na apreciação e votação os membros Tomás Inácio de Paiva Calhau, Sandra Maria Marques Serra Alpiarça, Gregório Jacinto Lopes Anico e Maria Manuela Aniceto Croca Vinagre Leitão.

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Nuno Rebocho*, questionou qual a previsão para conclusão das obras na Rua de Évora na Igreja, considerando não ser um bom cartão de visita aquando das Festas, e, para quando está previsto o início das obras na Rua da República;
- *Maria Manuela Leitão*, que referiu a ausência dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos na Procissão dos Sr. Jesus dos Passos, que estão com situação financeira difícil, e manifestou desagrado com a demolição dos sanitários públicos no Mercado de Arraiolos, questionando qual a resposta a dar às necessidades da população;
- *Paula Pastaneira*, que tendo em conta o regresso da iniciativa O Tapete está na Rua, quis saber que iniciativas estão previstas para atrair população e apoiar os empresários, e o que vai ser feito. Questionou ainda como está a decorrer o processo de transferência de competências na área da saúde, porque percebeu no discurso do 25 de Abril haver problema com trabalhadores precários;
- *Tomás Calhau*, pediu informação sobre a distribuição de correios na Zona Industrial de Arraiolos, porque não se sabe de quem é a culpa, e é necessária a deslocação diariamente aos CTT para levantar correio, pois apenas as encomendas e registos são entregues. Já foi feito um abaixo-assinado e perguntou se é preciso fazer mais alguma coisa.



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

cl  
u  
SR

-----  
De seguida deu a palavra à Presidente da C. M. que respondeu às questões colocadas:

- Informou que a conduta da Rua de Évora está em sobrecarga e terá de ser avaliada para ver se há alguma fuga, posteriormente serão feitas as ligações e a Câmara vai avançar com um procedimento para calçetamento, para que na altura das festas Nossa Sra. da Consolação a rua esteja embelezada. Quanto à Rua da República é intenção a apresentação de candidatura de projeto relativo às acessibilidades e a apresentação pública à população para que também possa dar os seus contributos;

- Relativamente à questão da participação dos Bombeiros na procissão colocada pela Sra. Maria Manuela Leitão, a Câmara apenas pode transmitir o que foi referido na reunião, pois a Associação tem órgãos próprios e autónomos. Quanto às casas de banho do mercado, a Sra. Presidente referiu que a obra começou mal e o empreiteiro já desistiu da obra, porque com a subida do preço dos materiais, não a consegue fazer pelo valor que concorreu. Assim, brevemente, a Câmara terá de abrir novo procedimento. No entanto, Arraiolos tem casas de banhos públicas, mas um pouco afastadas da Rodoviária;

- Em relação ao *Tapete está na Rua*, o mesmo decorrerá de 8 a 12 de junho, sendo que este ano não haverá o evento com a Universidade de Évora porque é bianual, mas a Câmara está a organizar um colóquio em volta do tema "Património Cultural Imaterial do Alentejo Da Recolha e Inventariação à UNESCO", trazendo oradores que estão na experiência e de entidades envolvidas no projeto. Haverá uma exposição no Centro Interpretativo com tapetes encomendados às Casas de Tapetes e que são réplicas de tapetes antigos; ateliers, animação de rua e atividades musicais à noite no Cineteatro. Quanto aos concertos na Praça concluiu-se no ano anterior que os mesmos tiram a atenção do que é a iniciativa *O Tapete está na Rua*. Os grandes concertos na Praça realizar-se-ão no fim de semana da Feira de Arraiolos;

- Quanto ao Centro de Saúde de Arraiolos, a Sra. Presidente informou que já enviou ofício ao Sr. Primeiro-Ministro a expor o assunto, de que existem quatro assistentes nas seguintes situações: uma assistente com contrato por tempo indeterminado, outra de baixa e em que o passo seguinte é a reforma, uma a recibos verdes e outra a contrato a termo por contrato relacionado com a ajuda à pandemia Covid, podendo o contrato cessar caso não haja necessidade. Por isso, a Câmara receia ficar apenas com uma pessoa que é a que está com um vínculo laboral a tempo indeterminado. Sabe ainda, que a ARS abriu um concurso há um ano, mas o mesmo parou. Existe ainda outra questão relacionada com as horas extraordinárias, pois são consideradas ao fim de semana e final do dia, mas na Administração Local as fiscalizações consideram que se as horas são necessárias, não são horas extraordinárias. Existem assim formas de trabalho diferentes. Acrescentou ainda a Sra. Presidente que todos os outros problemas identificados na reunião com a Sra. Diretora da



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

Q  
V  
SR

ARS, tais como como AVAC, ar condicionado, goteiras estão resolvidos, ficando mesmo por resolver os recursos humanos que é muito complicada;

- A Sra. Presidente respondeu que foi feita uma reunião com a Administração dos CTT para perceber como solucionar o problema da distribuição de correio na Zona Industrial de Arraiolos, tendo a Câmara proposto a colocação de apartados na Zona Industrial, ao que os CTT responderam com um orçamento dos módulos que deveriam ser colocados. No entanto, as distribuidoras pretendem que haja moradas para a distribuição ser feita à porta, sendo assim a Câmara decidiu a atribuição de nome de ruas A, B, ou C para que a distribuição seja feita.

A Presidente da Mesa abriu o segundo período de intervenções, usando da palavra:

- *José Manuel Pinto* apresentou a Moção “Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático” e Saudação do “1º Maio – Dia Internacional do Trabalhador”, datas importantes na vida democrática e Estado de Direito, que é sobretudo em 25 de Abril de 1974 que podemos debater e pensar e participar no Poder Local Democrático. Foi um momento de viragem histórica com objetivos como a Paz e a melhoria das condições de vida dos Portugueses, expresso no programa do MFA. Por tudo isto, a CDU apresentou uma saudação pelo aniversário do 25 de Abril que representa as transformações económicas sociais, culturais e políticas. Propôs que a Assembleia aprove a Saudação do 1º Maio que visa um Portugal mais justo próspero e desenvolvido e que foi a democracia que devolveu ao povo a possibilidade de o comemorar;
- *Manuel Cabeça* desejou sucesso à Sra. Presidente da Mesa e pediu desculpa pelo atraso; congratulou-se pelas comemorações do 25 de Abril no concelho, pois estava fora do concelho, mas foi bom saber que 48 anos depois do 25 de Abril, foram convidadas a falar as outras forças políticas. Como segunda nota expressou o seu pesar pela distribuição de uma missiva em nome da Embaixada da Federação Russa, e que o facto de ser distribuída considera estar muito igual a uma comunicação apresentada de um camarada do Partido Comunista no Diário do Sul, que denigre quem a enviou, compactuando com o que ali estava escrito como a manipulação da verdade a fabricação dos factos e o escamotear da realidade. Questionou os eleitos do Partido Comunista se o que está a acontecer no Leste Europeu é uma invasão ou uma intervenção militar especial. Por último diz saber que o seu nome foi falado em reunião de Câmara, e considera que quem não tem ideias de futuro, fala no passado e quem assim fala não percebe nada, porque quem fecha uma escola é o despovoamento e a escola é um importante ponto de socialização;
- *Paula Pastaneira* voltou à questão do Centro de Saúde e da grande insatisfação sobre a gestão ao atendimento às pessoas, e sabendo que o Centro Covid dos Canaviais vai ser



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

cl  
u  
SB

encerrado até final do mês, e sendo as pessoas barradas à entrada quando têm doenças do foro respiratório e enviadas para Évora, poderiam estar mais atentos e tentar sensibilizar para a situação. É um problema também de outros municípios.

Em resposta a Sra. Presidente da C.M. agradeceu as palavras de congratulação, sempre agradáveis, e referiu que foram as melhores comemorações do 25 de Abril dos últimos tempos, com muita gente na rua e a participar nas atividades quer culturais quer desportivas. O mesmo se verificou nas outras freguesias do concelho. Este ano a sessão solene foi organizada pela Assembleia Municipal e daí que todos os partidos da oposição tivessem oportunidade de fazer o discurso, mas infelizmente no distrito e dando como exemplo Portel, ao fim de 48 anos só quem está no Poder continua a falar. O que é importante é celebrar e comemorar Abril, realçando a sessão de apresentação do livro sobre as mulheres presas no tempo do fascismo, que foi muito emocionante e contou com a participação de um homem que esteve preso e deu os seus testemunhos muito tocantes. Foi lançado o desafio de voltar ao concelho e apresentar os seus testemunhos nas escolas, caso haja essa abertura. Em relação aos assuntos falados em reunião de Câmara relativamente às escolas e mais concretamente a Santana do Campo, os dados atuais revelam que a escola nunca deveria ter fechado, pois a Câmara faz transporte de crianças em táxis seis a sete vezes. No Sabugueiro foi conseguido que não fosse encerrada a escola e em dois anos quase triplicou o número de alunos, com pessoas que voltaram à aldeia. As escolas rurais são importantes para o desenvolvimento do território e ajudam na fixação de população. Não foi falado mais que isto em reunião e o Sr. Manuel Cabeça estava na Direção Regional de Educação e acompanhou estes processos de encerramento. Adianta ainda que quando fala de passado não é com saudosismo, mas conhecer o passado para projetar o futuro e viver o presente. Sobre o desafio apresentado, responde que ser ocupação ou invasão na Ucrânia é lhe indiferente, ao que não é indiferente é ao sofrimento das pessoas, nesta altura não devíamos estar a discutir guerra e ocupação de território, mas sim e dando como exemplo a resolução para a fome. Estão pessoas estão a sofrer, refugiados.

O Sr. Manuel Cabeça usou da palavra para acrescentar que tem catorze crianças da Ucrânia, e as mais novas vão ultrapassar os problemas, mas as mais velhas não, e passados dois meses há crianças com sorriso preso e que não dão abraço, isto só para sublinhar e comungar da expressão da Sra. Presidente.

De seguida a Sra. Presidente informou que a situação do Centro de Saúde se mantém, mas já agendou nova reunião com a Sra. Diretora.

A Sra. Presidente da A.M. esclareceu relativamente à questão colocada à Mesa, nada há a acrescentar porque na reunião anterior já tinha sido votada uma Moção pela Paz.

A Sra. Joana Carreiras agradeceu pelo PSD a presença na sessão solene do 25 de Abril.



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

cl  
u  
SR

Passando à votação da Moção sobre o 25 de Abril, a mesma foi aprovada com dezoito votos a favor e uma abstenção. A Sra. Joana Carreiras informou ter recebido a moção apresentada ano anterior.

A Saudação do 1º Maio foi aprovada com dezoito votos a favor e uma abstenção.

A Presidente da A. M. deu por encerrado este período, passando ao:

**Período da Ordem do Dia**

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **Informação da atividade municipal;**
2. **Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021;**
3. **Auto de Transferência de recursos para o exercício das competências transferidas por Lei para as freguesias;**
4. **Delegação de competências na CIMAC – Lei 50/2018 de 16 de agosto – Artº 32 a 36;**
5. **Contrato de delegação de competências do Município de Arraiolos no Diretor do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;**
6. **Protocolo com a Junta de Freguesia de Arraiolos;**
7. **Protocolo com a União de Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro.**

**1. Informação sobre a atividade municipal:**

No cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi remetida a todos os membros informação relativamente à atividade que decorreu desde o início do ano até à presente sessão.

Não foram colocadas quaisquer questões.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2022.

**2. Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021:**

A Presidente da C. M. referiu que o Relatório 2021 revelou uma execução orçamental na receita de 91,9%, sendo a receita corrente de 14.959.251,72€, e na despesa de 69,1% que corresponde a 11.253.039,83€. O resultado líquido negativo é de 57.195,37€, o que para uma autarquia, e não uma empresa, não parece uma questão relevante.

O Relatório de Gestão apresenta um excendente orçamental de 2.756.976,51€.

O Plano Plurianual de Investimento teve uma execução de 3.856.635,22€.



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

U  
U  
83

-----  
A Câmara está sem dívidas a mais de 90 dias.

Verifica-se um reforço das transferências por subsídios e reforço da área social devido à Pandemia. Aumentaram os custos com horas extraordinárias dos trabalhadores que confeccionaram refeições na altura do Covid e também a aplicação da opção gestionária. As receitas correntes são superiores à despesa, e como se pode ver pelo saldo em caixa, a Câmara está de boa saúde financeira.

O Sr. António Traguedo afirmou estar perante o Relatório e Contas que demonstra o que foi o ano económico do município, competindo à Assembleia Municipal fiscalizar, e depois de analisar e ler as notas explicativas surgiram muitas dúvidas, sugerindo que em futuras apresentações tivessem quadros anexos, porque assim não elucida onde estão as receitas e despesas. Pediu explicações, tais como: relativamente ao resultado líquido negativo, questionou porque houve mudança de critério nas depreciações; o que são outros serviços da página 89; na página 88, a nota 27 não está de acordo com a demonstração de resultados, mas pensa que será das demonstrações sociais; na página 70 comparativamente com a demonstração de resultados, o que está correto, é que se forem as notas as contas não estão corretas; na nota 25, outros rendimentos a receber da página 86, não especifica quais são estes outros rendimentos; na página 87, nota 24, quais os gastos; no balanço, a nota 24 diferimentos não correntes e correntes, subsídios concedidos com condições, quais são as condições; na nota 18, outras contas a receber, outros acréscimos, que rendimentos, questionou a que se referem que operações financeiras, que outros devedores; na página 80, outros acréscimos de custos, outros acréscimos de gastos, perguntou a que referem estes gastos.

Em resposta a Sra. Presidente da C.M. disse estar acompanhada pela responsável técnica da contabilidade e pelo Chefe de Divisão da Área Administrativa e Financeira, passando a palavra à técnica Dra. Helena Pedreirinho para resposta às questões colocadas, mas adianta que todos os mapas podem ser consultados na pasta que está na secretária da Mesa, os mapas apresentados são os exigidos pelo Tribunal de Contas e são submetidos através de uma plataforma. Acrescentou ainda que à Assembleia Municipal compete apreciar as contas da Câmara, quem fiscaliza é o ROC e as contas estão devidamente validadas. Tendo em conta as questões apresentadas, considerou que se fez um bom trabalho político, com bom desempenho e agradeceu o que lhe parece também ser essa a leitura da oposição tendo em conta as questões colocadas. Solicitou que todas as questões que não sejam esclarecidas, possam ser escritas e entregue à Mesa para que a Câmara possa responder posteriormente.

A Dra. Helena Pedreirinho considerou que são questões que uma Inspeção Geral de Finanças colocaria, mas nunca para responder imediatamente, seria dado um prazo para analisar cada uma das questões, porque a demonstração de resultados tem fórmulas; tomou conta de algumas notas, mas não consegue de momento dar algumas explicações. Adiantou que as contas do Município passaram do POCAL para o SNC em 2020, e as depreciações estão relacionadas com a vida útil dos



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

U  
Q  
JR

-----

bens, este ano voltam à normalidade. O balancete pode ser facultado ou podem ver o programa, e aí verificar o que está na rubrica “Outros” porque significa que não existe atividade específica. Os quadros apresentados são os exigidos pelo Tribunal de Contas, realizados pela equipa técnica da contabilidade da Câmara. Não consegue de momento dar resposta, mas considera que está bem feito.

O Sr. António Tragedo pediu explicação sobre a única rubrica que não bate certo em todos os anexos, as imparidades, as reversões, porque na demonstração de resultados o valor é de 9769,82€ e nos mapas é de 9250,46€.

A Dra. Helena Pedreirinho relacionou com o valor dos monos que existiam no final do ano, por isso daí as imparidades.

O Vereador António Tragedo disse que perante o apresentado a bancada do PS iria votar contra. A Sra. Presidente da A.M. solicitou a entrega à Mesa das questões colocadas para serem respondidas pela C.M..

O Sr. José Manuel Pinto perguntou qual o total da receita do balanço e considerou que há 519€ escriturados de uma forma que o Sr. António Tragedo não percebe o que faz com que a bancada do Partido Socialista não vá aprovar as contas, queria perceber qual a receita porque na última Assembleia houve uma diferença de 600%, comparativamente com os 519€ é pertinente. Queria ainda perceber o que está em causa porque o valor resulta da aplicação de critério relativamente aos monos, consoante o regulamento e notas explicativas em vigor, e se é isto é mau porque o Sr. António Tragedo é técnico de contabilidade.

A Sra. Presidente da C.M. respondeu que a receita orçamental é de 14.959.252€.

O Relatório foi aprovado por maioria com seis votos contra e doze favoráveis.

**3. Auto de Transferência de recursos para o exercício das competências transferidas por Lei para as freguesias:**

Pela Presidente da C. M. foi esclarecido que anteriormente eram designados contratos interadministrativos, e que os atuais autos já foram discutidos com as Juntas de Freguesia, que englobam as mesmas áreas e que já são executadas pelas autarquias. Não estão previstas transferências ao nível dos recursos humanos nem de recursos patrimoniais, antes sim em termos financeiros.

Os valores serão atualizados consoante o aumento do Salário Mínimo Nacional que não estava referido anteriormente. E, têm um aumento de cerca de 30% comparativamente ao mandato anterior.

Aprovados com uma abstenção e dezassete votos a favor.



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

U  
U  
OR

**4. Delegação de competências na CIMAC – Lei 50/2018 de 16 de agosto – Artº 32 a 36:**

A Sra. Presidente da C.M. propôs a deliberação da não assunção de competências na área da Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Justiça e Promoção Turística sendo a mesma aprovada com uma abstenção e dezassete votos a favor.

Com base na Lei a Sra. Presidente da C.M. informou da necessidade de deliberação para delegação na CIMAC das referidas competências.

Passando à votação, o documento foi aprovado com uma abstenção e dezassete votos a favor.

O Sr. José Manuel Pinto apresentou uma declaração de voto por considerar a delegação de competências um processo absurdo que trará complicações às populações, pois está a transferir para entidades não governamentais, associativas, sujeitas a aparecerem situações com as ocorridas nos pós congresso da ANMP.

A Sra. Joana Carreiras também apresentou uma declaração de voto sobre a posição do PSD sobre a descentralização e as competências no Poder Local em que refere que o PS nunca avançou com a descentralização de competências por estar prisioneiro das vontades das esquerdas unidas do Parlamento. O PSD defende a descentralização de competências para as autarquias locais mas com os necessários recursos financeiros, os mesmos não devem desorientar as autarquias mas uma transferência financeira adequada. O Poder Local pode fazer melhor, mas também não foram fornecidos quais os montantes financeiros transferidos para o Município de Arraiolos.

**5. Contrato de delegação de competências do Município de Arraiolos no Diretor do Agrupamento de Escolas de Arraiolos:**

A Sra. Presidente da C.M. informou que de acordo com a delegação de competência na área da Educação e após várias reuniões com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos, chegaram a consenso com a proposta entregue que em alguns assuntos delega competências para o ano de 2022, e noutros pontos vigorará até um dos outorgantes cessar funções. Os processos da área social continuam a ser analisados pelo Agrupamento, tal como o fornecimento de leite escolar. A partir do próximo ano letivo a Câmara assume o refeitório escolar por administração direta.

O Sr. Manuel Cabeça começou a sua intervenção com uma declaração de interesse, sendo diretor de uma escola, e que lhe surgem algumas dúvidas que colocou à Sra. Presidente, como seja o Artº 4 que deixa de ser uma delegação de competências, mas um processo de articulação, qual a razão para esta circunstância tendo em conta a importância na gestão de pessoal não docente, considerando que é explícito que é um contrato até final do ano, dando os parabéns a ambas as partes por se entenderem, questionou como se prespetiva o futuro.



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

de  
u  
B

-----

A Sra. Paula Pastaneira manifestou-se contente e como arraiolense que o refeitório escolar da escola-sede possa ter uma melhoria substancial no fornecimento de refeições, havendo até agora tantas reclamações, e que a Autarquia tenha pessoal suficiente para a prestação de mais este serviço, que tão bem presta na Escola de 1º ciclo.

Em resposta a Sra. Presidente considerou complexa a gestão de pessoal em qualquer área, e o que foi combinado com o Sr. Diretor do Agrupamento, foi de procurar partilhar decisões, e que o pessoal se integre, tendo havido já reuniões com trabalhadores, onde foram colocadas ideias e esclarecidas situações. Em termos de futuro, esclareceu que o fornecimento de refeições tal como na escola de 1º ciclo, também as ementas serão feitas por uma nutricionista da Câmara. Para satisfazer a falta de pessoal será aberto procedimento concursal, ficando apenas uma cozinha a funcionar para alunos do 1º ao 12º ano, como forma de rentabilização de recursos humanos. Um motivo de preocupação é o edifício que não passa para a Câmara e continua da responsabilidade da Parque Escolar. A limpeza exterior é da responsabilidade da C.M.. Terá de ser contratualizada uma empresa para a questão do carregamento de cartões, quem prestará este serviço. Até final do ano letivo tudo se mantém, havendo alterações só no início do novo ano letivo.

Passando à votação, o mesmo foi aprovado com uma abstenção e dezassete votos a favor.

**6. Protocolo com a Junta de Freguesia de Arraiolos:**

Aprovado por unanimidade, o protocolo presente à reunião entre o Município de Arraiolos e a Freguesia de Arraiolos para instalação de Parque Infantil em Santana do Campo, com uma participação financeira de 19.080,00€ (dezanove mil e oitenta euros), disponibilizados 25% com a assinatura do protocolo e os restantes 75% com a apresentação dos documentos probatórios da realização do investimento.

**7. Protocolo com a União de Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro**

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da C.M. para apresentar Protocolo de Colaboração com a União de Freguesias de Gafanhoeira (São Pedro) e Sabugueiro para pavimentação em ruas e caminhos vicinais no valor de 10.600,00€ (dez mil e seiscentos euros), sendo 25% disponibilizados com a assinatura do protocolo e os restantes 75% disponibilizados com a apresentação de documentos probatórios da realização do investimento.

O presente protocolo foi aprovado por unanimidade.

=====X=====

**Período de intervenção de munícipes**



*Município de Arraiolos*  
*Assembleia Municipal*

-----

Estando presentes munícipes desde o início da sessão, a Presidente da Mesa enalteceu e agradeceu a presença questionando do interesse em intervirem, tendo ocorrido as seguintes inscrições:

- *Guilherme Palma*, que saudou os presentes e realçou a celebração do 1º Maio e os seus valores e questionou quais as propostas para criação de emprego e estágios profissionais no concelho de Arraiolos assim como o preconceito sobre contratação de jovens sem experiência. Perguntou ainda quais as medidas para atrair empresas para o concelho, considerando que com estas medidas Arraiolos ficará mais próspero, não sendo necessário abandonar a terra;

- *Pedro Correia* começou por cumprimentar os presentes e questionou sobre a existência de lotes de terreno que estão ao abandono e as dificuldades impostas por regulamento. Agradeceu à Sra. Presidente da A.M. Isaura Serra pela abertura à participação de todos os partidos na sessão solene do 25 de Abril, pela excelente escolha musical e discursos excelentes, em especial à Sra. Paula Pastaneira pelo discurso fenomenal em representação do PS. Terminou a sua intervenção com a ovação “25 de Abril Sempre, Viva a Liberdade”.

Usou da palavra a Presidente da C. M. que recomendou a leitura do Regulamento de cedência de terrenos para fins habitacionais.

Não havendo qualquer pedido, foi encerrado este período, passando a palavra à 1ª. secretária para a leitura da minuta das deliberações.

Para que todas as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 22,45 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

*Catarina Cantaxo Correia dos Santos*

*Lara Guadalupe Gingão Coelho*

*Maria*